



**Trabalho 433**

**PERFIL DE MORBIDADE DOS TRABALHADORES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ATENDIDOS NO NUST DE UM HOSPITAL GERAL**

Samara Queiroz Fernandes Coelho<sup>1</sup>  
Gladys Mirian Diógenes Fernandes<sup>2</sup>  
Johny Carlos de Queiroz<sup>3</sup>  
Suely Veras Gurgel<sup>4</sup>  
Ramonyer Kayo Morais de Oliveira<sup>5</sup>  
Kelianny Pinheiro Bezerra<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO.** O Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia, (HRTM), é um hospital geral, público de urgência e emergência. Com o objetivo de atender os trabalhadores que atuam nesta unidade foi estruturado o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST), composto por uma equipe multiprofissional. O núcleo pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos servidores. Como instrumento epidemiológico, foi elaborado um prontuário para sistematizar as informações colhidas por ocasião do atendimento aos trabalhadores. Muitas das situações de trabalho, vivenciadas pelos trabalhadores, podem funcionar como desencadeadoras de perturbações psicossomáticas e psíquicas, pois o trabalhador de saúde convive com a morte, a doença e a dor<sup>1</sup>. O estudo se fundamentou na análise das relações complexas entre a fragmentação e divisão do trabalho, no protagonismo dos trabalhadores e nas repercussões dessas relações no processo de trabalho e salientam os conflitos surgidos quando os trabalhadores se confrontam com situações de trabalho fixadas, muitas vezes, alheias à sua vontade. Ocorrem no mundo, a cada ano cerca de 200 mil mortes por acidentes de trabalho e aproximadamente 150 milhões de trabalhadores adoecem devido à organização e processos de trabalho perigosos<sup>2</sup>. A compreensão da saúde do trabalhador no campo da saúde coletiva se faz necessária como um bem social, um direito à saúde, um direito universal associado à qualidade e à proteção da vida, espelhando políticas públicas e sociais universalizantes, inclusivas na cidadania e superadoras das imensas desigualdades sociais<sup>3</sup>. Destarte, conhecemos o perfil de morbidade dos trabalhadores atendidos pelo NUST, entre os anos de 2009 a 2010, do setor da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do HRTM. **OBJETIVO.** Identificar o perfil de morbidade dos trabalhadores do setor da Unidade de Terapia Intensiva, atendidos pela equipe multidisciplinar do Núcleo de Saúde do Trabalhador no Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia. **MÉTODOS.** Foi desenvolvida uma pesquisa descritiva e documental, com abordagem quantitativa, que consiste conhecer o perfil de morbidades dos trabalhadores atendidos no NUST do HRTM, do setor da Unidade de Terapia Intensiva (UTI), no período de 2009 a 2010. A pesquisa teve como amostra vinte e um prontuários de trabalhadores da UTI, entre médicos, enfermeiros, técnicos e/ou auxiliares de enfermagem, num total de quarenta e seis servidores. Os prontuários foram analisados para a obtenção do perfil de morbidades a partir de um roteiro pré-elaborado, através de um questionário, fazendo referência aos dados sobre a morbidade dos trabalhadores. A coleta de

<sup>1</sup>Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva. Mossoró/RN. Brasil. E-mail: [samysfemandes@hotmail.com](mailto:samysfemandes@hotmail.com)

<sup>2</sup>Enfermeira graduada pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FAEN/UERN. Mossoró/RN. Brasil. Email: [gmdf67@hotmail.com](mailto:gmdf67@hotmail.com)

<sup>3</sup>Enfermeiro. Profº Ms. da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-FAEN/UERN e da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró- FACENE/RN. Mossoró/RN. Brasil.

<sup>4</sup>Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho. Mossoró/RN. Brasil. Email: [suelyvgurgel@hotmail.com](mailto:suelyvgurgel@hotmail.com)

<sup>5</sup>Enfermeiro. Especialista em Terapia Intensiva. Apodi/RN. Brasil. Email: [ramonyerkayo@hotmail.com](mailto:ramonyerkayo@hotmail.com)

<sup>6</sup>Enfermeira. Graduada pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte FAEN/UERN. Mossoró/RN. Brasil. Email: [keliannypinheiro@hotmail.com](mailto:keliannypinheiro@hotmail.com)



## Trabalho 433

dados foi realizada através de ofício destinado a Chefe de Recursos Humanos do HRTM, em 21 prontuários de atendimentos dos trabalhadores da UTI que estão arquivados no NUST. **RESULTADOS.** O setor da UTI possui atualmente quarenta e seis servidores, sendo oito enfermeiros, dois escriturários, vinte e quatro técnicos e auxiliares de enfermagem e doze médicos (Fonte Recursos Humanos do HRTM). Foram analisados vinte e um prontuários que apresentaram morbidades nos anos de 2009 e 2010. A Vigilância Sanitária através da portaria nº 2.616/98 e de RDC nº 50 de 21.02.2002, reforçam a importância da higienização das mãos como ação mais importante na prevenção e controle nas infecções em serviços de saúde. Os profissionais da UTI lavam as mãos com frequência e utilizam uniformes para proteção individual, podendo reduzir, significativamente, os riscos de acidentes. Apenas 24% realizam algum tipo de atividade física, 62 % não se exercitam e 14 % não deram esta informação. Foi observado que 76% dos trabalhadores faz uso dos EPI's. A carga horária excessiva pode provocar uma sobrecarga, tendo como consequência um desgaste físico, mental e emocional que pode prejudicar o desempenho de suas funções e aumentar os riscos de saúde. Observou-se que 33% dos funcionários não têm lazer, 24% não deram essa informação e 43% relatam que costumam ter lazer. 43% dos trabalhadores apresentam alterações da pressão arterial, problemas osteomusculares, problemas oftálmicos e gastrite. O surgimento dessas morbidades é um reflexo das atividades desempenhadas no setor da UTI, que envolvem a manipulação excessiva de peso e a adoção de posturas inadequadas. 19 % dos servidores relatam acidente com material biológico. A criação de serviço de saúde de trabalhador, com acompanhamento de condições de saúde periódico e implementação de medidas preventivas, são necessárias para evitar o surgimento de agravos e a ação efetiva para a cura dos mesmos, é de suma importância<sup>4</sup>. O relato de sinais e sintomas como a hipertensão, gastrite, depressão, cefaléia, angústia, insônia, perda de memória, baixa auto-estima são bastante comuns em trabalhadores que são expostos, de forma prolongada, a fatores estressantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS.** Esse estudo nos permitiu concluir que, a implantação do NUST, no HRTM, foi um passo considerável para a saúde do trabalhador dessa instituição. A implantação dessa política foi fundamental para a melhoria da assistência à saúde do trabalhador. Neste sentido, o NUST vem contribuindo para a valorização do servidor, e, apesar das dificuldades enfrentadas, é necessário que esse trabalho seja incentivado, inovado e melhorado, garantindo uma maior vigilância e melhor assistência à saúde do trabalhador. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM.** Conclui-se que o trabalho realizado pelo NUST é de suma importância para a enfermagem, devendo ser valorizado e incentivado pelos profissionais e gestores, tornando mais seguro o ambiente hospitalar, diminuindo as chances destes profissionais sofrerem algum tipo de acidente ou desenvolverem doenças relacionadas ao trabalho.

**DESCRITORES:** Saúde do trabalhador, morbidades, Unidades de terapia intensiva.

**EIXO II -** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

### REFERÊNCIAS

1. Campos GWS. In Filho SBS e Barros MEB.(org). Trabalhador de Saúde: Muito Prazer! Protagonismo dos trabalhadores na gestão do trabalho em saúde. Ijuí Edidora Unijuí; 2009. 272p.
2. Silva CER. Processo de Trabalho da Limpeza e coleta interna do lixo hospitalar na emergência do hospital Municipal Paulino Wernek- [Dissertação de Mestrado] 1999.
3. Minayo MCS. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde. 11ª ed. São Paulo/ SP : Hucitec; 2008. 407p
4. Mendes, R. & Dias, E.C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev Saúde públ. 1991; 25:341-9.